



Quem dizes tu que Eu sou?

FR. THOMAS M. SANTA, CSSR

“Quem dizem as pessoas que é o Filho do Homem?” Uma resposta fácil, se nos limitarmos a repetir o que os outros dizem e aquilo que ouvimos. Sem compromisso. Sem revelação. Sem risco. Mas tudo muda quando a pergunta se torna mais direta: «E vós, quem dizeis que Eu sou?» Diz-me o que sabes, não aquilo que ouviste dizer. O silêncio é quase ensurdecedor. A resposta que se pede exige vulnerabilidade, e não apenas repetir anonimamente aquilo que os outros dizem. Não é de admirar que seja Pedro a responder. Nunca foi pessoa de esconder as emoções ou de filtrar os pensamentos; é Pedro quem revela aquilo que sabe, talvez até aquilo de que não tem a certeza, talvez a verdade que apenas espera que seja verdadeira, mas que ainda não tinha declarado. «Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo» (Mateus 16,16).

Jesus responde com uma oração de bênção; os apóstolos, por outro lado, permanecem em silêncio. Embora estejamos muito familiarizados com a profissão de fé de Pedro, a sua declaração era algo quase inaudito ou inesperado para um judeu do século I. Era perigoso identificar alguém como o Messias. Era blasfemo chamar a alguém Filho do Deus vivo. Contudo, com fé e humildade, Pedro fez essa declaração e, ao proclamá-la, confiou nas mãos de Jesus a sua vida, a sua esperança e tudo aquilo em que acreditava firmemente. Não foi um gesto simples. Não foi um dia como outro qualquer. ●

Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse:
“Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo”

São Mateus 16:16



Refletir

Como responderias se Jesus te perguntasse: «E tu, quem dizes que Eu sou?» (Ele está a fazer-te esta pergunta!)

MISSA

DOMINGO XXI DO TEMPO COMUM

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus, que unis os corações dos fiéis num único desejo, fazei que o vosso povo ame o que mandais e espere o que prometeis, para que, no meio da instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Is 22, 19-23

Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor a Chebna, administrador do palácio: «Vou expulsar-te do teu cargo, remover-te do teu posto. E nesse mesmo dia chamarei o meu servo Eliacim, filho de Elcias. Hei de revesti-lo com a tua túnica, hei de pôr-lhe à cintura a tua faixa, entregar-lhe nas mãos os teus poderes. E ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Porei aos seus ombros a chave da casa de David: há de abrir, sem que ninguém possa fechar; há de fechar, sem que ninguém possa abrir. Fixá-lo-ei como uma estaca em lugar firme e ele será um trono de glória para a casa de seu pai». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 137 (138)

Refrão: Senhor, a vossa misericórdia é eterna:
não abandoneis a obra das vossas mãos.

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos Vos hei de cantar
e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.

Hei de louvar o vosso nome
pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo o vosso nome
e a vossa promessa.

Quando Vos invoquei, me respondestes,
aumentastes a fortaleza da minha alma.

O Senhor é excelso e olha para o humilde,
ao soberbo conhece-o de longe.

Senhor, a vossa bondade é eterna,
não abandoneis a obra das vossas mãos.

LEITURA II Rom 11, 33-36

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Como é profunda a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus! Como são insondáveis os seus desígnios e incompreensíveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Quem foi o seu conselheiro? Quem Lhe deu primeiro, para que tenha de receber retribuição? D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória a Deus para sempre. Amen. Palavra do Senhor.

ALELUIA Mt 16, 18

Refrão: Aleluia.

Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

EVANGELHO Mt 16, 13-20

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe e perguntou aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?». Eles responderam: «Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas». Jesus perguntou: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus». Então, Jesus ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Messias.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Senhor, que, pelo único sacrifício da cruz, formastes para Vós um povo de adoção filial, concedei à vossa Igreja o dom da unidade e da paz. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Realizai plenamente em nós, Senhor, a ação redentora da vossa misericórdia e fazei-nos tão generosos e fortes que possamos agradecer-Vos em toda a nossa vida. Por Cristo nosso Senhor.

Nota: A missa do Sábado, às 9h, na Igreja de Santa Teresa, será retomada a 29 de Agosto

Nota Histórica - Martirológio

Santa Rosa de Lima, virgem – 23 de Agosto

Isabel – chamada Rosa, pela beleza do seu rosto –, é a primeira santa do continente americano. Nasceu em Lima, no Peru, no ano 1586. No tempo que viveu em sua casa dedicou-se, de modo invulgar, à prática das virtudes cristãs, mas, quando tomou o hábito das Irmãs da Ordem Terceira de São Domingos, fez os maiores progressos no caminho da penitência e da contemplação mística. Morreu no dia 24 de agosto de 1617.

São Bartolomeu, apóstolo – 24 de Agosto

Bartolomeu, geralmente identificado com Natanael, nasceu em Caná da Galileia. Foi conduzido por Filipe a Jesus Cristo, que o chamou para que O seguisse e o agregou aos Doze. Segundo a tradição, depois da Ascensão do Senhor, pregou o Evangelho na Índia e aí recebeu a coroa do martírio.

Martírio de São João Batista – 29 de Agosto

A Igreja celebra neste dia o martírio de João Batista, que o rei Herodes Antipas fez prisioneiro na fortaleza de Maqueronte, na atual Jordânia, e que, na festa do seu aniversário, a pedido da filha de Herodíades, mandou degolar. Deste modo, o Precursor do Senhor, como luz que arde e ilumina, deu testemunho da verdade, tanto na vida como na morte.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

A vida monástica tem sido, desde há muito, um terreno fértil para a criatividade e a inovação. Com as suas próprias mãos, os monges cultivaram a terra e conceberam ideias e instrumentos que ajudaram a moldar o mundo. Eis cinco coisas que devemos ao engenho das comunidades monásticas.

1. Champanhe. Aquele brilho festivo no seu copo deve muito do seu aperfeiçoamento a Dom Pérignon, um monge beneditino que se dedicou a aperfeiçoar a produção de vinho. Recorrendo a métodos cuidadosos para controlar a fermentação e combinar diferentes uvas, transformou o vinho numa maravilha borbulhante que parecia captar a própria efervescência da celebração.
2. Relógios. Na sua dedicação ao ritmo da oração, os monges tornaram-se pioneiros na medição do tempo. O relógio mecânico foi inicialmente desenvolvido nos mosteiros, não para fins seculares, mas para fazer soar os sinos que assinalavam as horas de oração e de trabalho. Com o passar do tempo, estas primeiras invenções evoluíram até se tornarem nos sofisticados mecanismos de medição do tempo que regulam a vida moderna.
3. Bebidas alcoólicas destiladas. A destilação poderá ter origens antigas, mas foi nas enfermarias e cozinhas dos mosteiros que o processo foi aperfeiçoado até se tornar uma verdadeira arte. Os monges experimentavam combinar ervas e álcool para criar elixires com fins medicinais. Com o tempo, as suas preparações transformaram-se em bebidas apreciadas, mostrando como o trabalho dedicado à cura também podia proporcionar prazer.
4. Genética moderna. O trabalho discreto de Gregor Mendel, um frade agostiniano (reconheça-se, não propriamente um monge), transformou a nossa compreensão da biologia. As suas experiências com ervilheiras revelaram as leis da hereditariedade, lançando as bases da genética moderna. O trabalho de Mendel, enraizado numa vida contemplativa de estudo e observação, demonstra como descobertas profundas podem nascer num simples jardim de mosteiro.
5. Pretzels. Um petisco simples, mas carregado de simbolismo, o pretzel terá sido inicialmente criado por monges como recompensa para as crianças que aprendiam as suas orações. A sua forma, evocando braços cruzados em oração, refletia a piedade das suas origens, enquanto os três espaços simbolizavam a Santíssima Trindade.

Desejo-lhe um fim de semana repousante e uma boa semana!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 23 de Agosto, 2026

++Manuel Medeiros, Maria de Jesus Andrade, Maria Jose da Silva, Joao da Silva

O nosso último Almoço & Cinema de Verão, na quinta-feira, 27 de Agosto, contará com a exibição do filme de 2008 “The Bucket List”. O crítico da Star Magazine descreveu-o assim: “Absolutamente explosivo! A química entre Jack Nicholson e Morgan Freeman é extraordinária!” Só se vive uma vez, por isso, porque não aproveitar a vida em grande estilo? É isso que decidem dois companheiros de quarto numa ala oncológica — um bilionário irascível e um mecânico culto — quando recebem más notícias. Juntos, elaboram uma lista de coisas que querem fazer antes de morrer e partem numa aventura à volta do mundo. Sob a hábil realização de Rob Reiner, estas duas grandes estrelas (Freeman e Nicholson) dão coração e alma, humor e astúcia a esta inspiradora celebração da vida, que nos mostra que o melhor momento de todos é o presente. A duração do filme é de 97 minutos. O filme aborda temas para adultos e contém linguagem imprópria. Não é adequado a todos os públicos.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 23 de Agosto, 2026

Ministros da Comunhão:	Ana Maria Medeiros	José Benevides	António Chibante	Bertinha Pacheco
Leitores:	Susana Guerreiro	Michael Chibante	Ofertório: Brianna Pacheco e Família	
Coletores:	Brianna Pacheco	Nélia Guerreiro		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

2/08/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
9/08/26	Gilberto Oliveira e Família*	Hermano Froias e Família	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
16/08/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
23/08/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*
30/08/26	Rosarinha Araújo e Família	Rosarinha Araújo e Família	Rosarinha Araújo e Família	Rosarinha Araújo e Família